

Almoarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçao dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$000, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento...

A mesma repartiçao tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like 'Cancos galvanizados de 1 p.', 'Ditos de 2 p.', 'Folhas de 1 p.', etc.

O director, Theodosio Paiva.

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios.

Deposito---PHARMACIA TORRES

BUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensoes Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000 Capital subscripto 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, o que garante a realisacao dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuicoes que elle tiver realizado com excepção da joia e muitas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA faz a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Banel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado: os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE? USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900

—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL Aranjó, Freitas & C.

Rua dos Ourives, 114

NA BUROPA

Carlo Elba--Milão

Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes--Laval e 1634

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, espor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entro as coxas), dartros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, apthas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysyphela, prurico, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para fúlicias intima das senhoas, evitando qualquer contagio. Em injeçao cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composiçao dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

Rio de Janeiro

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAÚVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desprehe de violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panellas", actuando debaixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER suplantta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e larvas!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panellas", localizadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 23 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atranio de Aranjó Joaze.

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUADO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Por Ponson de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LXVII

Conselho perdido

Em seguida o conde, como deve suppor, lançaria para longe de si a espada. O duello não se effectuaria, e por-se-hiam todos em busca da imaginaria Susia. O resultado seria consimillem tres ou quatro dias em pesquiza insuavel, visto não ser possível achar senão o que existe...

—E a casa de Paisy? —E o senhor conhece a porrentura? Bem sabe que sempre lá o conde ziam fecheado, e n'uma carruagem cujos portões tinham os vidros fumos. Tíam-lhe affirmas que essa casa seja em Paisy e não, por exemplo, em Autenli?

—Ora, concluiu Rocambole, durante esses tres ou quatro dias, apaisa guar-se-hin o furor do conde, e como um marido tem sempre interesse em acreditar na innocencia de sua mulher, bastariam á condessa estes tres dias para se tornar candida que nem uma pomba.

—Mas enfim, a mulher não se terá achado, e então...

—Então, meu querido Rolland, disse Rocambole, a condessa terá provado no marido, com a maior clareza, que se ella estava innocente, o senhor era talvez o unico culpado, e o maior interesse do meu amigo era não achar a falaa condessa, a fim de deixar pairar uma duvida eterna por de sobre este caso, no espirito de muita gente, que ficaria realmente convencida de que com effeito era ella quem o senhor amára, e a quem salvara por meio de uma fraudezinha piedosa.

—Isso é infame! exclamou Rolland.

—Qual! E' diplomacia finissima. Logo que o conde estivesse bem convencido d'esta idéa, provocou-o, com grande contentamento da condessa, que nunca perdoará ao meu amigo as suas indiscrições.

—Isso é verdade... murmurou Rolland; fui logrado! Mas tambem a condessa e sua irmã podem esperar...

me á sua vontade, e amanhã bater-me-hei com o conde...

—E trata de defender energicamente a pelle...

—A esse respeito pôde ficar sossegado.

Rocambole despediu-se em seguida de Rolland, o qual escreveu a Gerise:

Minha senhora: Queira desculpar-me o não ir a sua casa esta noite, como combináramos; mas é que penetrei ha pouco os motivos da comediainha que o espirituosa Luiza imaginou, e representou quando veio procurar-me.

Por conseguinte, facilmente comprehendê a inutilidade da nova entrevista.

Entretanto, beijei-lhe as mãos, e confinio a aprecial-a devidamente.—Rolland.

Rolland mandou entregar esta carta, vestida, e saíu.

—'Os demônios! disse elle para consigo, o caso é que podia ser morto amanhã, levando para a eternidade o pungente desgosto de não ter apertado a mão pela ultima vez aos meus amigos. E tomou o cambio do club.

LXVIII

A carta de Rolland

Saindo de casa de Rolland, voltou Rocambole para a rua de Vernueil, e foi directamente aos aposentos de seu cunhado, a quem achou com o conde Artoll.

Este ultimo, depois de ter estado em casa de Rolland, e em seguida na do duque de Chateau Mailly, expedira a carta que se segue, e que fulminára a Baccarat. Depois voltára para casa dos Chamery, fóra para a sala de fumar de Fabien, e pôz-se a escrever diversas cartas.

Pouco distante estava o sr. d'Asmol lesalhando para elle com tristeza e sem se atrever a dirigir-lhe a palavra. O conde estava sobremodo tranquillo, escrevendo e pondo em ordem os seus negocios.

Ao cabo de uma hora, voltou-se para Fabien.

—O meu querido amigo, disse-lhe elle, terá repugnancia em ser o meu executor testamentario?

Fabien fitou-o com assombro, retorquindo: —Enlouqueceu? —Porque? —Porque não necessita de similhança com...

—Ora adeus!... O conde não permitte...

—Embora!...

—O conde, tornou Fabien, olhando para elle attentamente, continúa a amar sua esposa...

—E' verdade.

—E... se não fór morto...

—Matar-me-hei.

—Que loucura!

O conde suspirou, mas não retorquiu.

Depois, e apoz um momento de silencio, continuou: —Estive fazendo o meu testamento... Eu tenho dois grupos de herdeiros muito distinctos, um na Russia, consideravel como sabe, e de que minha mulher será herdeira; outro que consta de propriedades que comprei em França, cujo rendimento se póde calcular em cerca de sessenta mil libras. São estes ultimos haveres os que desejo confiar-lhe.

—Mas, meu querido amigo...

—Sei tudo quanto intenta dizer-me... disse o conde interrompendo-o; mas além de que pouco muito bem se morto amanhã, porque tenho consciencia de que não haçi sob o influxo de uma estrela propicia, tenho a firme intençaõ de não sobreviver á minha deaventura. Ora, a minha ventura inteira, unica, a minha vida, enfim, resumem-se n'aquella mulher, unica a

quem amo, e que de t' tal modo me absorvera e preencheira o coração, que não deixava o minimo lugar para outra affeição.

—Meu querido amigo, retorquiu Fabien, não é n'este momento solemne que tentarei despertar-lhe outros sentimentos senão dizendo-lhe que é preciso ter coragem e continuar a viver...

—Sei isso muito bem, murmurou o conde, mas já não tenho coragem. Em mim despedaçou-se o que quer que foi; e conheço que apenas tive: morte o homem que antecipadamente me matou, e chorei eu proprio por terra e já não terei força de me levantar; não hei de necessitar matar-me, porque morto já eu estou.

O conde proferiu estas palavras com voz tão entrecortada, que Fabien estremeceu, certo de que com effeito seria inutil qualquer tentativa de consolação, e que tinha diante de si um homem tão profundamente desesperado, que mais tarde ou mais cedo refugiar-se-hia na morte, procurando a'õha o esquecimento e a porventura o nada.

(Continúa.)

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Instalada em 15 de março de 1908

APROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPÓSITO PROPORCIONAL DE 500.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE R\$

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalícia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalícia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalícia, EM DINHEIRO, no fim annos, [100\$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 horas em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

CAIXA
INTERNACIONAL
DE PENSÕES VITALÍCIAS

DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luis Piaz, ex-secretario da Agricultura, ex- chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Theoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Cede Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão E. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Preetes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Bontal, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertusina, de Pirocicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Pinto de Queiroz, da firma J. Queiroz & C.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A

— CEARÁ —

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHYDE, BILIOSA, REMITENTE, INTERMITENTE, PNEUMONIA, HEMIBERI, RHEUMATISMO AGUDO E CRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembarçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbi-dos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Sampaio, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Re-unidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á julapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem-se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:

A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula

AVISO IMPORTANTE

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expoe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEQUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.

Succ. de Viuva Barretto & C.

FABRICA DE

Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão

EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL. JUVINO

Caixa postal n. 6.-Codigos usados: A l e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús

Brancos

e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE-NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primerosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Comons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEICAO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A